UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS COORDENADORIA DE CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA INSTITUTO DE ARTES DA UNICAMP CENTRO DE INTEGRAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

apresentam

TEMPORADA 2024

BRASIL

com arranjos de Cintia Zanco

CINTHIA ALIRETI

REGÊNCIA

REGINA MACHADO

ORIENTAÇÃO, REPERTÓRIO E ROTEIRO

QUI · 31 DE OUTUBRO · 20H

TEATRO DE ARENA, UNICAMP

entrada franca

PRO GRA MA

O Boto do Tapajós

CINTIA ZANCO

ULTRAPÁSSARO

DANTE OZZETTI E JOSÉ MIGUEL WISNIK

ISABELLA GROSSI / MAFÊ LINO

BRASIL PANDEIRO

Assis Valente Olivia Monaco / Lai Guimarães

EU SAMBO MESMO

JANET DE ALMEIDA Luísa Cardoso / Vinícius Melo

MENINO DAS LARANIAS

Théo de Barros Julia Barros / Duda Cavalheiro / Celina Nascimento

ANDAR COM FÉ

GILBERTO GIL GLODI MALOBA / JÉSSICA PIRRA / CRISTIAN ROA

PONTO DE NANÃ

Roque Ferreira Iago Tojal / Marina Kono

CAMINHOS DO MAR

DORIVAL CAYMMI, DANILO CAYMMI E DUDU FALCÃO

LULI MELLO / ANALU FELD

NADA SERÁ COMO ANTES

MILTON NASCIMENTO E RONALDO BASTOS

REGINA MACHADO E CANTORES

O Boto do Tapajós

- I Amanhecer no Tapajós
- II Cantiga da Mãe das Águas Canoeiros descem o rio
- III -Rodopiodo Boto emborca as canoas
- IV O boto seduz as mulheres
- V Wahanararai Fragmento do canto Kanamari in memoriam de Dom Phillips & Bruno Pereira
- VI Anoitecer no Tapajós
- VII Festa das Icamiabas Encantamento do Muirakytã

Fruto de uma viagem à região de Alter do Chão, "O Boto do Tapajós" é um poema sinfônico construído a partir das narrativas de locais sobre a história do boto cor-de-rosa e da onipresença do Tapajós na vida dos habitantes da região. Com a urgência da crise climática e das secas que ameaçam esse bioma e as culturas locais, essa obra pretende também chamar a atenção a essas questões.

I - Amanhecer no Tapajós

Nas primeiras horas do dia, o despertar calmo do rio envolve os habitantes e os acorda para as tarefas diárias.

II - Cantiga da Mãe das Águas - Canoeiros descem o rio

A Mãe das Águas, entidade mítica do folclore regional, abençoa o dia e embala os pescadores que saem para o trabalho.

III -Rodopio do boto rodopia emborca as canoas

Aparição do Boto que segue as canoas e rodopia em volta delas ameaçando os pescadores.

IV - O boto seduz as mulheres

Transmutado em um jovem bonito, o boto vem à terra. Cena de sedução, encantamento e amor.

V - Wahanararai – Fragmento do canto Kanamari in memoriam de Dom Phillips & Bruno Pereira

Entardecer sereno, ouve-se na floresta o entoar de uma canção tradicional dos povos originários. Homenagem a Dom Phillips e Bruno Pereira, jornalista e indigenista assassinados.

VI - Anoitecer no Tapajós

Ao anoitecer, o Tapajós se recolhe e se aquieta, seus sons acompanham esse movimento introduzindo a noite.

VII - Festa das Icamiabas

Encantamento do Muirakytã Segundo a lenda, as Icamiabas habitavam o Baixo Amazonas entre os estados do Amazonas e Pará. Era uma sociedade matriarcal, caracterizada por mulheres guerreiras numa sociedade sem homens. Uma vez ao ano, faziam uma festa em nome de Iaci, a lua. Após dormirem com homens de outra tribo convidados para a festividade, presenteavam seus amantes com um muiraquitã, amuleto tradicional indígena. As meninas nascidas destas uniões permaneciam junto às amazonas, os meninos eram entregues aos pais no ano seguinte.



Cintia Zanco

Cintia Zanco é uma artista versátil, com atuação tanto na música popular quanto na erudita. Instrumentista, arranjadora, compositora e arteeducadora, Cintia possui uma longa trajetória na cena cultural brasileira. Ao longo de sua carreira, integrou várias orquestras, como a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal de São Paulo, a Sinfônica de Minas Gerais e a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Também participou de grupos de música popular, incluindo Mawaca, Orquestra Paissandú, Tarsila Instrumental, GatoNegro Tango, Grupo Dedo de Moça e Quarteto Abaporú.

Como arranjadora e compositora, é ativa tanto na música sinfônica quanto em formações de câmara, popular e étnica, com arranjos executados por diversas orquestras no Brasil e no exterior.

Atualmente, trabalha regularmente com a Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, onde elabora arranjos para a orquestra e solistas convidados, como Raul de Souza, Lenine, Luís Melodia, Moraes Moreira, Richard Galliano, Philip Catherine, Carla Cook, Elza Soares, Roberta Sá, Luiza Possi, Mart'nália, Paulo Sérgio Santos, Fabiana Cozza, Moacyr Luz, Diego Schissi, Grupo Mawaca, Wadaiko Sho e Ramiro Boero, além de solistas residentes da orquestra.



Realiza também trabalhos para grupos e cantores de música popular, sendo destaque os arranjos de cordas para o CD Cauby Peixoto Interpreta Roberto Carlos, indicado ao Prêmio de Música Brasileira.

Além de arranjadora, Cintia é compositora de trilhas para cinema, eventos, publicidade e teatro, como a trilha do espetáculo Os Lusíadas, dirigido por lacov Hilel e criada em parceria com Magda Pucci, lançada em CD. Cintia foi indicada ao prêmio de melhor trilha sonora original pela APETESP, com a trilha para o espetáculo Eleonora & Elenice, de Tácito Rocha.

Em 2007, fez sua estreia como regente na Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, conduzindo sua peça autoral Variações Nômades, para violino e orquestra, com solo de Graziela Rodrigues. Desde então, atua como regente em gravações e eventos.

Como educadora, foi fundadora e coordenadora da Escola para Instrumentistas de Cordas do SESIMINAS, professora na Universidade Livre de Música e professora e coordenadora da área de música da EMIA – Escola Municipal de Iniciação Artística.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Desde 1982, ano de sua fundação, a Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU) tem como um de seus principais objetivos projetar e realizar performances artísticas que vão desde concertos a espetáculos multimídia, de óperas a gravações, com importante e significativo destaque aos programas de educação e formação de público.

Atualmente a Sinfônica da Unicamp é estruturada e composta por um corpo artístico formado por músicos profissionais vinculado ao Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC), Unidade mantida pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Violinos

Artur Huf
Alexandre Chagas
Eder Grangeiro
Eduardo Palatim Semencio
Everton Amorim
Ivenise Nitchepurenco
Kleberson Cristiano Figueira
Maurizio Maggio
Paulo Brito
Renato Régis de Almeida
Guilherme Sotero ***

Violas

José Eduardo D'Almeida Frederico Magalhães Marcos Rontani * Victor R. Ribeiro José Elinar Albuquerque ***

Violoncelos

Lara Ziggiatti Monteiro Daniel Pinto Lessa Érico Amaral Junior Meila Tomé Leonardo Gomes **

Contrabaixos

Sergio Luiz Pinto Jecino Silva **

Flautas

Rogério Peruchi João Batista de Lira Joana Gorenstein ***

Oboés

João Carlos Goehring

Martin Lazarov

Clarinetes

Cleyton J. Tomazela Eduardo Freitas

Fagotes

Alexandre Abreu Francisco Amstalden

Trompas

Silvio Batista Bruno Lopes Demarchi

Trompetes

Samuel Brisolla Oscarindo Roque Filho

Trombones

João José Leite Fernando Orsini Hehl

Tuba

Paulo César da Silva

Tímpano/Percussão

Fernanda V. Vieira Orival Tarciso Boreli Pierre Souza (estudante)

Bateria

Leandro Barsalini (professor)

Piano

Rafael dos Santos (professor)

Baixo

José Alexandre Leme Lopes (professor)

Violão

Lai Guimarães (estudante)

Regência e co-direção artística Cinthia Alireti

> * assistente de direção ** bolsista *** músico convidado







UM OLHAR SOBRE O

BRASIL

com arranjos de Cintia Zanco

CIDDIC

Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural da Unicamp

Coordenação

Prof. Dr. Mauricy Matos Martin

Direção Administrativa

Guilherme Kawakami

Administração e Relações Externas

Elizabeth Cornélio

Recursos Humanos

Vladimir Franco

Executivo-Financeiro

Rogério Lourenço

Webdesign e Suporte de T.I.

Douglas Borges

Produção Cultural

Acauan Fortes Normanton

Acessibilidade e Comunicação

Nicole Somera

Comunicação e Mídia

Ton Torres

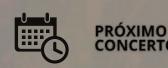
Arquivista

Leandro Ligocki

Apoio Operacional

Angelo de Fátima

C///



BEETHOVEN



SINFONIA NO. 6

QUINTA • 19H30

AUDITÓRIO DA FCM UNICAMP

TEMPORADA 2024

QUI - 31 DE OUTUBRO - 20H TEATRO DE ARENA, UNICAMP

Bolsistas | Ana Beatriz Tinini, Brunna Aprigio, Jecino Nascimento da Silva, João Victor Andrade Ferreira, Leonardo Gomes e Vinícius de Oliveira





